

Relatório e Contas



GRUPO

Ramos Ferreira

Relatório e Contas

2025



Índice

Enquadramento

.01

Mensagem da Administração	10
O Grupo Ramos Ferreira	13
Empresas do Grupo	14
Organograma	15
Órgãos Sociais	16
Missão, Visão e Valores	17
Estrutura e Áreas de Negócio	18
Política do Sistema de Gestão	19
Principais indicadores	21
As Nossas Pessoas	23
Relato de Sustentabilidade	24
Responsabilidade Social	24
Responsáveis com o Ambiente	25
Responsáveis a Nível Social	25
Responsáveis com a Economia	26
Desempenho Ambiental	27
Sustentabilidade	29
Compliance	34
Código de Conduta	34
Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas	34
Relacionamento com os Stakeholders	35

Relatório Consolidado e de Gestão **.02**

Contexto Macro Económico	39
Desempenho em 2024	42
Destaques do Ano	44
Estratégia / Perspetivas Futuras	48
Eventos Subsequentes	51
Gestão de Riscos	52
Proposta de Aplicação de Resultados	54
Agradecimentos	56

Anexos Relatório Consolidado e de Gestão **.03**

Anexos ao Relatório Consolidado de Gestão	60
---	----

Demonstrações Financeiras e Notas às Contas **.04**

Demonstrações Financeiras Consolidadas	65
Demonstrações Financeiras Individuais	68



Enquadramento

01



Mensagem da Administração

O ano de 2025 foi, indiscutivelmente, um ano exigente para a empresa. Mais do que um período de adversidade, foi um verdadeiro teste à nossa capacidade de superação, adaptação e resiliência, que enfrentámos com sentido de responsabilidade e determinação.

Num contexto operacional e financeiro desafiante, optámos por uma abordagem prudente e disciplinada, orientada para a preservação do equilíbrio da organização e para a sustentabilidade da nossa atividade a médio e longo prazo.

Os resultados alcançados refletem este enquadramento. Registámos um volume de negócios de **18,4 milhões de euros**, com uma redução face ao ano anterior, acompanhada por uma contração dos indicadores de rentabilidade, com o EBITDA a situar-se em cerca de **1,8 milhões de euros**. Esta evolução decorre, sobretudo, das condicionantes externas e operacionais que marcaram o exercício.

Importa, contudo, destacar que esta redução foi devidamente controlada através de uma gestão rigorosa, permitindo preservar a solidez financeira da empresa. Neste contexto, assume particular relevância a melhoria da autonomia financeira, que atingiu **40,9%**, reforçando a nossa capacidade de resistência e a estabilidade estrutural da organização.

Para além dos indicadores económicos, 2025 ficou marcado pela conclusão e consolidação de projetos de elevada relevância estratégica e impacto técnico. Destaca-se, em particular, a finalização do Complexo Hospitalar General Pedalé, uma obra de elevada complexidade que reforça o nosso posicionamento no setor da saúde e a nossa capacidade de execução em ambientes altamente exigentes.

Simultaneamente, mantivemos e reforçámos o nosso papel de referência na execução de projetos tecnicamente complexos, nomeadamente nas áreas hospitalar, metroviária e ferroviária, continuando a afirmar a empresa como um parceiro de confiança em infraestruturas críticas.

Paralelamente à atividade operacional, assumimos também um papel ativo na liderança técnica e institucional, contribuindo para a definição e evolução da legislação técnica na área da eletricidade. Este envolvimento reforça o nosso posicionamento enquanto entidade de referência, não apenas na execução, mas também na construção de um enquadramento regulatório mais robusto e alinhado com as melhores práticas internacionais.

O ano ficou ainda marcado por iniciativas inovadoras e alinhadas com os nossos compromissos de sustentabilidade. Destaca-se o Challenge Bakama, onde desafiámos uma universidade a desenvolver, em parceria connosco, uma obra de arte utilizando resíduos provenientes da construção. Esta iniciativa traduziu-se numa abordagem diferenciadora à gestão de resíduos, promovendo a economia circular, a criatividade e a ligação ao meio académico.

Adicionalmente, reforçámos a nossa presença no mercado através da conquista de obras de referência em Portugal, evidenciando a confiança do mercado nas nossas competências e abrindo novas perspetivas de crescimento e internacionalização.

Ao longo de 2025, mantivemos o foco na otimização dos processos, na eficiência operacional e na adaptação contínua às dinâmicas do mercado. Reforçámos também a proximidade com clientes e parceiros, consolidando relações de confiança que são determinantes para o futuro da empresa.

Mais do que nunca, este foi um percurso construído pelas pessoas. O compromisso, a competência e a resiliência das nossas equipas foram determinantes para ultrapassar as dificuldades e alcançar os resultados obtidos. Hoje, somos uma organização mais forte, mais consciente e mais bem preparada para os desafios que se avizinham.

Olhamos para 2026 com prudência, mas também com confiança. Estamos focados na recuperação progressiva dos resultados, no reforço da nossa posição no mercado e na criação de valor de forma sustentada.

Quero expressar um agradecimento sincero a todos os colaboradores, pelo seu profissionalismo e dedicação ao longo deste ano especialmente exigente. Aos nossos clientes e parceiros, pela confiança contínua. E aos nossos acionistas, pelo apoio e visão estratégica.

**Juntos, continuaremos a transformar desafios em
oportunidades e a construir um futuro mais sólido,
equilibrado e sustentável.**

Carla Ferreira, Eng.^a

Presidente do Conselho de Administração



O Grupo Ramos Ferreira

Iniciado em 1981 pelo Eng.º Manuel Nunes Ramos Ferreira, o Grupo dignifica o seu passado cumprindo uma estratégia de contínuo desenvolvimento. Com sustentabilidade, apurando oportunidades, investindo na investigação e na qualificação dos seus recursos humanos, define-se uma política de expansão por novos mercados e novas esferas de negócio.

O Grupo Ramos Ferreira conta já com um coletivo de mais de 285 profissionais, especializados e capazes de oferecer aos seus Clientes soluções com valor acrescentado para o negócio.

Hoje, graças a este investimento, o Grupo Ramos Ferreira é sinónimo de qualidade, confiança e competitividade. Encontra-se sediado em Portugal com presença em Angola, Argélia, Dinamarca, Grã-Bretanha, Moçambique, Países Baixos, Luxemburgo com passagem pelo Gana, S. Tomé e Príncipe, França, Marrocos, Bélgica e Chile.



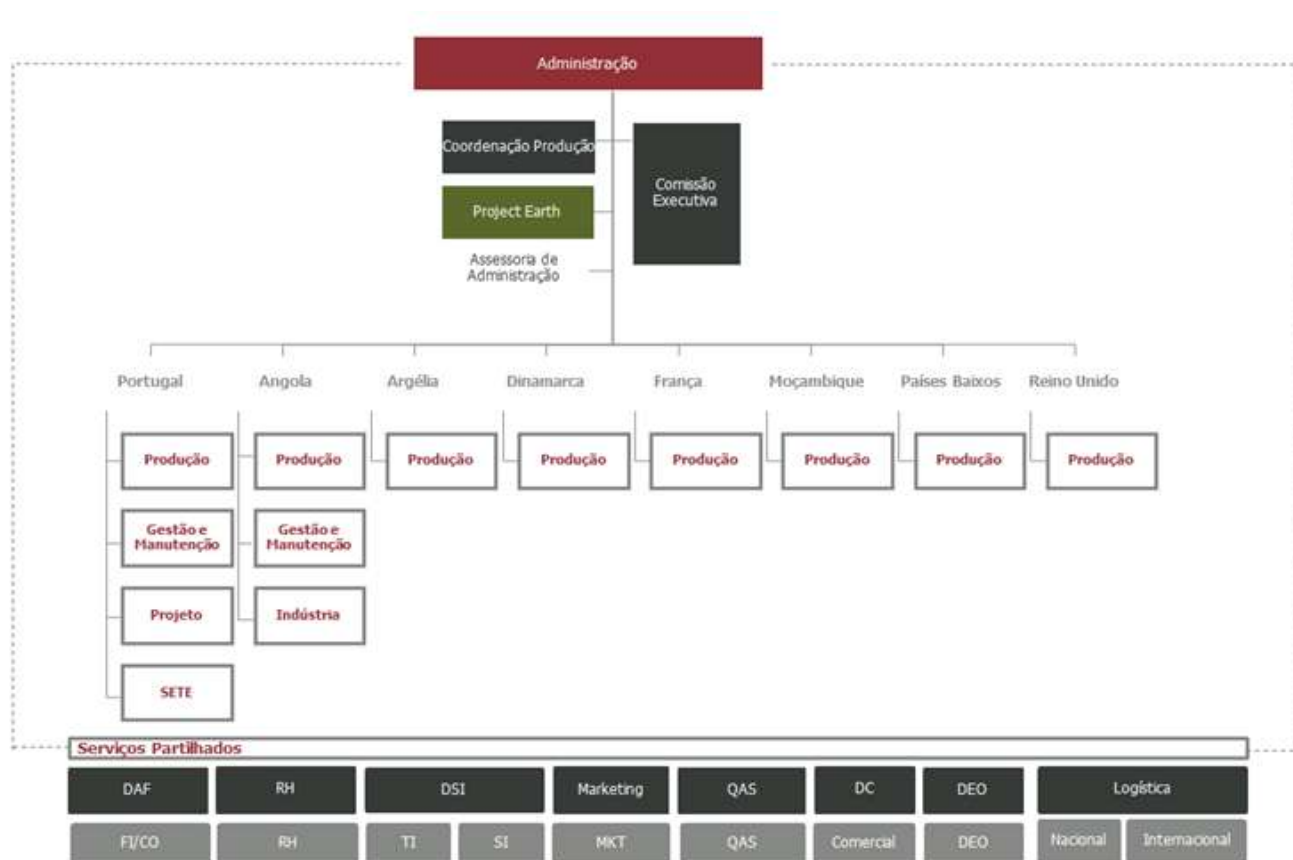
Empresas do Grupo

O Grupo Ramos Ferreira é composto por um conjunto de 8 empresas:

- **M.N. Ramos Ferreira Engenharia S.A.** (empresa mãe)
- **Ramos Ferreira Engenharia, Lda.** (sediada em Angola)
- **Ramos Ferreira Engenharia Moçambique, Lda.** (sediada em Moçambique)
- **Sete – Sistemas de Engenharia e Tecnologias de Edifícios, Lda.**
- **Ramos Ferreira Danmark ApS.**
- **Ramos Ferreira France, SARL.**
- **Ramos Ferreira United Kingdom Limited**
- **Ramos Ferreira Nederland B.V.**



Organograma



Órgãos Sociais

Conselho da Administração

- Eng.ª Carla Isabel da Costa Ferreira
(Presidente)
- Eng.º Rui Filipe da Costa Ferreira
- Eng.º João Carlos da Costa Ferreira

Assembleia Geral

- Laura Andrade Moreira da Costa
Ferreira (Presidente)

Fiscal Único

- Deloitte & Associados, SROC, SA –
representada por Dr. António Manuel
Martins Amaral, ROC (Membro Efetivo)
- João Carlos Henriques Gomes
Ferreira, ROC (Membro Suplente)



Missão, Visão e Valores

Missão

Ampliar o volume de negócios, tendo em conta a constante postura de sustentabilidade, nas dimensões nacional e internacional. Garantir uma **gestão profissional e dedicada**, com objetivos definidos, focalizada na **satisfação total dos clientes** e no **bem-estar dos colaboradores**.

Visão

Ser uma empresa de referência nas diversas áreas de negócio e geografias onde atua, através da melhoria contínua das suas competências ao nível dos **recursos humanos, tecnologia, inovação e desenvolvimento**.

Valores



INOVAÇÃO

Na procura constante de soluções criativas que fomentem relações diferenciadas com os nossos clientes e que acrescentem valor à relação de confiança.



INTEGRIDADE

Na ética e nos princípios de lealdade, honestidade e transparência que nos norteiam e dos quais nos orgulhamos.



MELHORIA CONTÍNUA

Na formação e desenvolvimento pessoal, na procura do conhecimento e no crescimento sustentável das empresas do Grupo.



COMPETÊNCIA

Na postura responsável, na exigência e dedicação em todos os processos com o fim de atingir objetivos concretos e a satisfação total do cliente.



FAMÍLIA

Na ajuda mútua, na multiculturalidade, na solidariedade e no amor. Um valor determinante e uma das bases do nosso sucesso.

Estrutura e Áreas de Negócio

A sustentabilidade da matriz organizacional do Grupo, assenta necessariamente numa contínua aposta do conhecimento, desenvolvimento e otimização das estruturas dos mercados em que o Grupo Ramos Ferreira desenvolve a sua atividade.

O Grupo Ramos Ferreira reúne empresas especializadas em sectores distintos, dotadas de autonomia, mas comprometidas com a mesma missão: consolidar de forma sustentada o volume de negócios do Grupo, no âmbito de uma estratégia dinâmica que sabe interpretar as necessidades do mercado, e responder personalizadas a cada cliente.

O Grupo afirma-se como referência nacional e internacional nos países em que atua e nas diversas áreas de negócio que incorpora.



Política do Sistema de Gestão

O **Grupo Ramos Ferreira** é um grupo empresarial sólido que atua na área da Engenharia e Instalações Especiais no setor da Construção.

É um grupo de referência do setor, quer a nível nacional, quer a nível internacional, e oferece uma solução global ao cliente cobrindo as diversas fases da obra – Conceção, Execução e Gestão e Manutenção. Em todas as fases reúne as seguintes competências: eletricidade, AVAC, telecomunicações, segurança, GTC, Águas e saneamento, Gás e Proteção Corta-Fogo. Está presente em vários países da Europa, Ásia e África, diversificando em alguns destes países as suas áreas de negócio.

A Política do Sistema de Gestão do GRUPO RAMOS FERREIRA reflete a sua missão, visão e valores, e baseia-se num conjunto de princípios orientadores.



Princípios Orientadores:

- Melhorar continuamente a eficácia do Sistema de Gestão do Grupo RAMOS FERREIRA cumprindo com as normas ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001 e com os requisitos legais e outros aplicáveis;
- Aumentar a satisfação dos requisitos dos clientes e exceder as expectativas dos Clientes e restantes partes interessadas;
- Aumentar o Comprometimento das Pessoas, promovendo o seu desenvolvimento profissional e pessoal e a adequação das suas competências às funções que desempenham;
- Divulgar a Política do Sistema de Gestão a todas as partes interessadas;
- Identificar, avaliar e controlar os riscos para o SST, promovendo a prevenção de lesões, ferimentos e danos para a saúde dos colaboradores, clientes prestadores de serviço, e outras partes interessadas;
- Garantir a consulta e participação dos colaboradores em matéria de Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho;
- Garantir a proteção de dados e confidencialidade de informação da rede dos clientes, fornecedores, parceiros e colaboradores;
- Aumentar a rentabilidade e diminuir os custos;
- Aumentar as áreas de negócio e presença internacional;
- Assegurar o cumprimento das obrigações de conformidade;
- Disponibilizar os recursos adequados para o estabelecimento e revisão de objetivos e metas da qualidade, ambientais, SST e SI;
- Identificar, avaliar e minimizar os impactos ambientais e garantir a proteção do ambiente.



Principais Indicadores



VOLUME DE NEGÓCIOS

18 ME

(2025)



COLABORADORES

285



MULHERES
EM CARGOS DE DIREÇÃO

38%



PAÍSES

16



EXPERIÊNCIA

45 anos



OBRAS EM PORTEFÓLIO

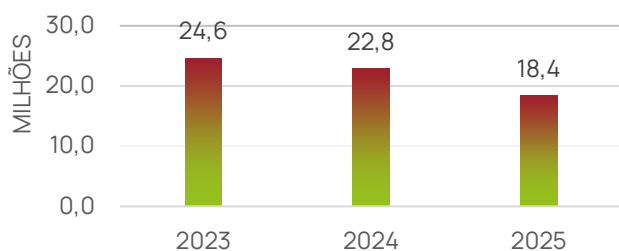
385



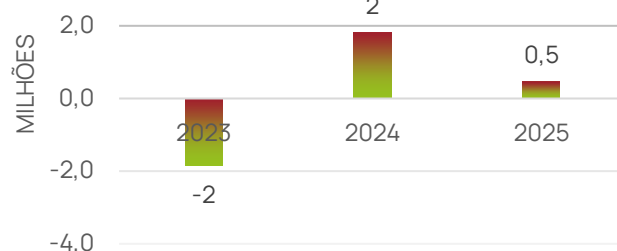
PRÊMIOS

22

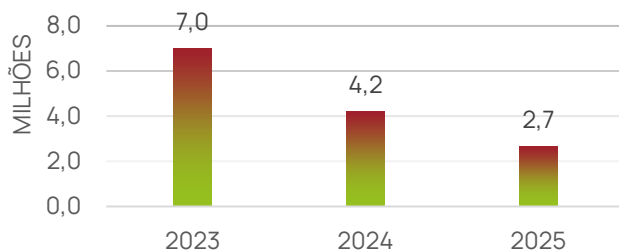
VOLUME NEGÓCIOS
CONSOLIDADO



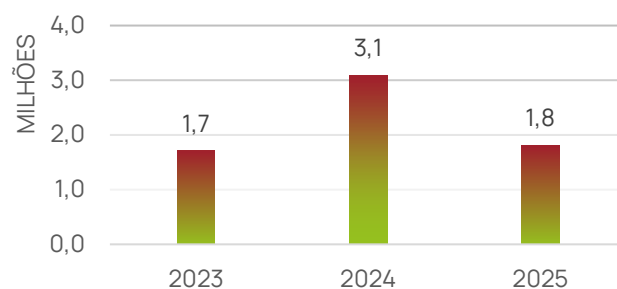
RESULTADO LÍQUIDO
CONSOLIDADO



DÍVIDA LÍQUIDA
CONSOLIDADA



EBITDA CONSOLIDADO



**AUTONOMIA FINANCEIRA****40,9%****ENDIVIDAMENTO****59,1%****SOLVABILIDADE****1,69****GRAU DE COBERTURA
DO ATIVO****0,69**

O Grupo Ramos Ferreira apresentou, em 2025, uma estrutura financeira equilibrada e resiliente, apesar de um contexto operacional particularmente exigente.

A autonomia financeira de **40,9%** evidencia uma base robusta de capitais próprios, garantindo independência e capacidade de resistência. O nível de endividamento, de **59,1%**, mantém-se controlado e adequado à natureza da atividade, refletindo uma utilização equilibrada de financiamento externo.

A solvabilidade de **1,69** confirma a capacidade do Grupo para cumprir as suas obrigações, assegurando uma margem de segurança confortável e uma exposição controlada ao risco financeiro.

No seu conjunto, estes indicadores refletem uma estrutura financeira estável e ajustada à realidade do exercício, sustentando uma gestão equilibrada entre crescimento, controlo do risco e sustentabilidade.

Globalmente, evidenciam uma organização resiliente, com uma posição financeira estável e disciplinada, preparada para suportar a execução do plano estratégico definido para o triénio 2026–2028.

As Nossas Pessoas

Em 2025, reforçámos a convicção de que **as pessoas são o pilar essencial da atividade do Grupo**. Num ano exigente, marcado pela necessidade de adaptação e recuperação, foram os nossos colaboradores que asseguraram a **continuidade operacional** e contribuíram, de forma decisiva, para a **resiliência da organização**.

Mantivemos a aposta no desenvolvimento de competências, tendo sido **registadas 4.168 horas de formação**, o que representa uma evolução positiva face aos anos anteriores, ainda que abaixo dos objetivos inicialmente definidos. Este percurso reflete o **compromisso contínuo** com a **capacitação das equipas**, ajustado à realidade operacional do período.

Ao longo do ano, privilegiámos a **proximidade**, a **colaboração** e o **reforço da comunicação interna**, contribuindo para um ambiente de trabalho mais coeso e alinhado com os desafios da organização. Paralelamente, continuámos a evoluir nas práticas de gestão de talento, com foco na valorização e no desenvolvimento das nossas pessoas.

No domínio do bem-estar, o absentismo manteve-se globalmente controlado durante grande parte do ano, reforçando a importância das medidas de acompanhamento e prevenção implementadas.

Para 2026, continuará a ser prioritário consolidar as iniciativas de desenvolvimento e valorização das pessoas, reforçando uma cultura organizacional baseada na proximidade, no reconhecimento e no crescimento sustentável.

Acreditamos que é através das pessoas que continuaremos a enfrentar os desafios e a construir o futuro do Grupo.



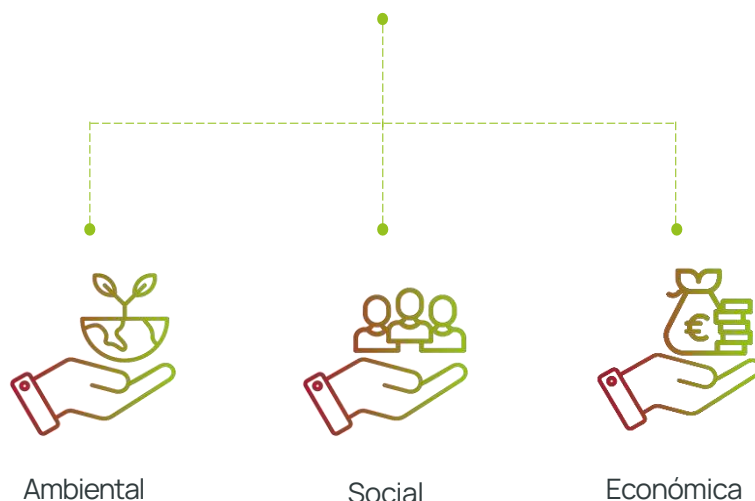
Relato de Sustentabilidade

Como uma empresa de engenharia e de instalações especiais em edifícios, assumimos a nossa responsabilidade na utilização dos recursos naturais, na eficiência energética e na gestão dos resíduos para contribuir para a criação de ambientes mais sustentáveis.

Mais do que um requisito regulatório, este capítulo reflete o compromisso do Grupo Ramos Ferreira com práticas responsáveis relativamente ao meio ambiente, à sociedade e à economia através de ações para reduzir os impactos ambientais da sua atividade, melhorar a eficiência dos recursos e promover o bem-estar das comunidades onde atua.

Responsabilidade Social:

O Grupo possui e incentiva uma cultura de responsabilidade social e corporativa, tendo publicado na sua Política de Responsabilidade Social Empresarial, um conjunto de 8 compromissos para dar resposta às suas preocupações de cariz social, económica e ambiental, os quais se resumem em 3 pilares:



Responsáveis com o Ambiente:



Manual de Boas Práticas Ambientais

O Grupo disponibiliza um Manual de Boas Práticas Ambientais a todos os seus colaboradores e parceiros, que pretende assegurar a correta gestão dos aspetos ambientais associados às atividades das empresas do Grupo e que serve de suporte de informação, sensibilização e formação ambiental.

O objetivo é fomentar a melhoria do comportamento individual e consequentemente, do impacto ambiental das empresas do Grupo, contribuindo, para a poupança e para a redução de custos.



Ecoeficiência

"Porque nós nos importamos... faz a tua parte" mensagem interna para consciencializar todos os funcionários acerca da importância de cuidar do meio ambiente no seu dia-a-dia.

Responsáveis a Nível Social:



Ética e Valores Morais

Promovemos os valores da empresa - Espírito de Equipa, Conhecimento, Inovação, Competência, Lealdade e os Direitos do Homem.



Capital Humano

Respeito pelas pessoas na estratégia de gestão de recursos humanos e políticas; o incentivo à aquisição de habilidades e desenvolvimento de carreira; motivação, condições de trabalho, saúde e segurança no trabalho; igualdade de direitos e oportunidades, informações internas claras; equilíbrio entre a esfera profissional familiar, etc.



Mensagem “Share Your Love”

Mensagem interna do Grupo que engloba a partilha de amor com os mais carenciados. Assina todas as iniciativas organizadas pelo Grupo de apoio a Instituições de Caridade, donativos e patrocínios.

Responsáveis com a Economia:



Desenvolvimento e Inovação

Desenvolvimento e inovação como um fator importante para o aumento da competitividade e estímulo para a criação de novas áreas de negócio.



Transparência das Empresas

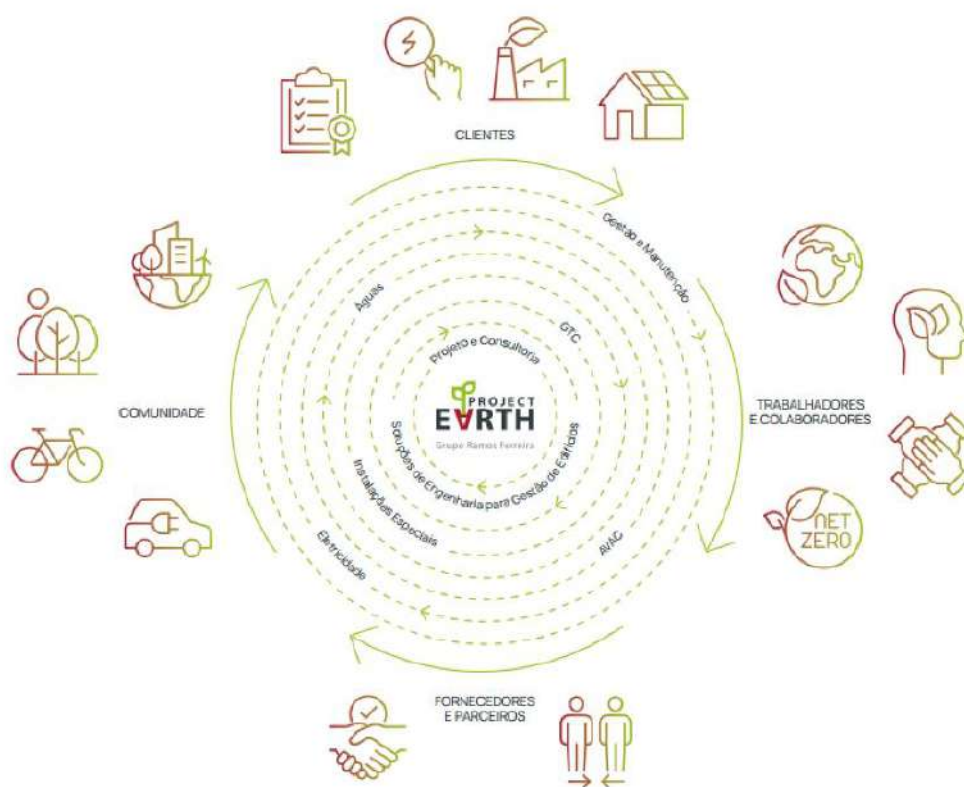
Garantir transparência e rigor nos negócios e na informação prestada.



Criação de Valor

Qualidade, rigor, orientação para o cliente para atingir níveis operacionais elevados.

Promover a participação das partes interessadas, considerando as suas expectativas e valores na tomada de decisões.



Desempenho Ambiental:

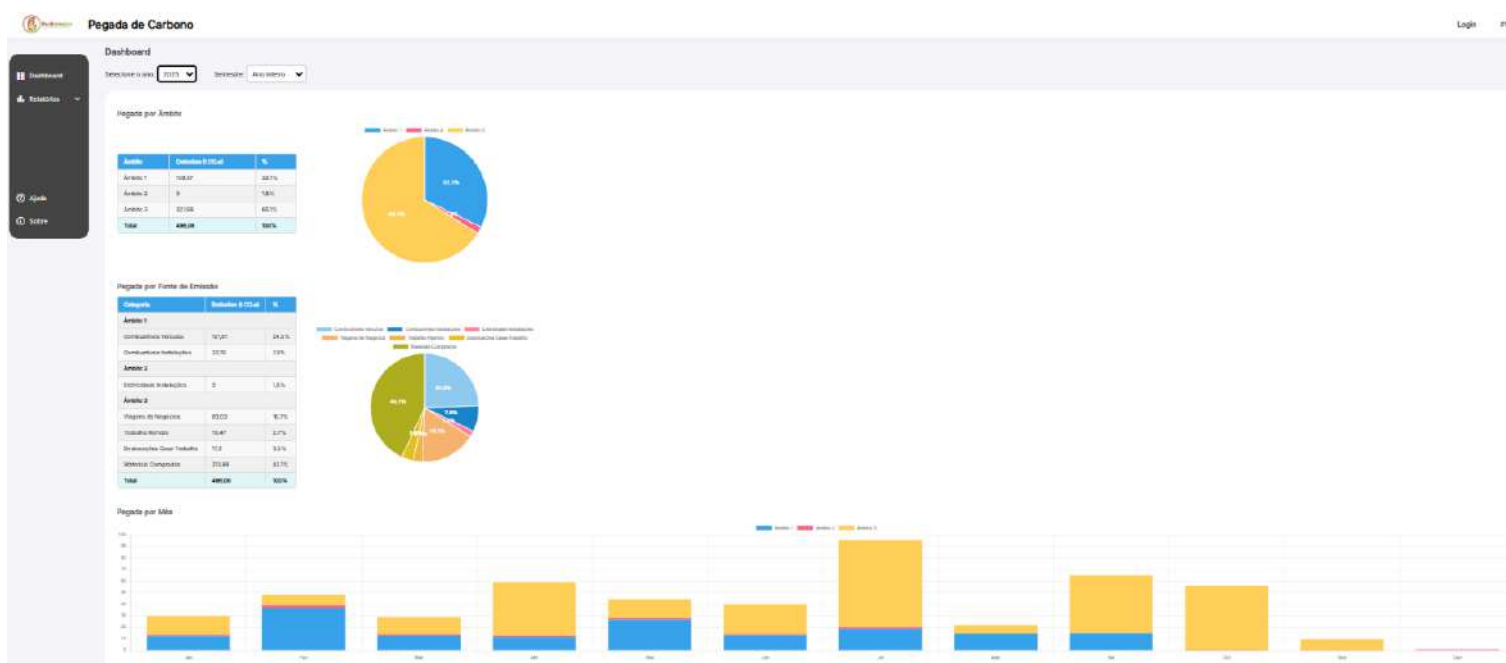
A preocupação com a sustentabilidade corporativa e a mitigação das emissões de gases com efeito de estufa (GEE) tem vindo a crescer de forma consistente, tornando-se uma prioridade estratégica para as organizações a nível global. Consciente desta realidade, a Ramos Ferreira iniciou em 2024 o cálculo da sua pegada de carbono, referente ao ano anterior, reforçando o seu compromisso com a gestão ambiental responsável.

No seguimento deste trabalho inicial, e já em 2025, o processo foi consolidado e evoluiu para uma abordagem automatizada, através do desenvolvimento de uma plataforma de cálculo automático da pegada de carbono no âmbito de um estágio de Engenharia na FEUP. Esta ferramenta, batizada de PURE Emission, permite sistematizar, otimizar e tornar mais consistente a quantificação das emissões, assegurando maior eficiência, rastreabilidade e continuidade na análise do desempenho ambiental da organização e uma visualização de Dashboard online.

Com esta evolução metodológica, o Grupo procura compreender e gerir de forma mais robusta o seu impacto ambiental, identificando as principais fontes de emissão com vista à implementação de medidas de redução efetivas. Neste contexto, pretende também reforçar a sensibilização interna, bem como junto de clientes e fornecedores, promovendo a adoção de práticas mais sustentáveis ao longo de toda a cadeia de valor.

Ao agir de forma proativa, a Ramos Ferreira demonstra o seu empenho em alinhar o seu crescimento com os desafios globais da sustentabilidade e da transição para um futuro mais responsável.

Para a quantificação da pegada de carbono, é seguida a metodologia definida pelo GHG Protocol – Greenhouse Gas Protocol, que estrutura as emissões em três âmbitos (Scopes 1, 2 e 3), permitindo categorizar as emissões de acordo com as suas fontes e o grau de responsabilidade da empresa sobre as mesmas. São igualmente consideradas as diretrizes da norma ISO 14064, assegurando rigor e consistência.



Sustentabilidade:

Em 2025, reforçamos o nosso compromisso com **os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, integrando-os de forma transversal na nossa estratégia:

Governança e Parcerias Estratégicas

(ODS 8, 9, 11, 17)



A organização tem vindo a reforçar o seu compromisso com uma governação responsável, promovendo o fortalecimento de relações institucionais e a criação de valor partilhado com entidades académicas, públicas e privadas. As iniciativas desenvolvidas ao longo do período refletem uma aposta clara na cooperação estratégica, na transparência organizacional e na construção de sinergias técnicas e científicas.

Este trabalho tem permitido consolidar redes de colaboração que potenciam o desenvolvimento sustentável, a inovação e o impacto social, contribuindo simultaneamente para o reforço da credibilidade institucional e para a afirmação da organização em contextos nacionais e internacionais:

- Estabelecimento de protocolo com a Universidade Agostinho Neto (UAN) para estágios curriculares;
- Parceria com a UAN para ensaios de águas e outras iniciativas técnicas;
- Parceria com Cliente OMATAPALO para construção do projeto BAKAMA;
- Desenvolvimento de parceria com a AIMCA para promoção de ações institucionais e sociais como a Campanha Dádiva de Sangue no Hospital Pedalé;



- Promoção de reuniões com o Ministério do Ambiente, Ordem dos Arquitetos e OEA para assinatura de protocolos de colaboração;
- Realização de reuniões técnicas com o Diretor da ANTT e com o Arq. Prado Valladares para partilha de experiências e soluções de Mobilidade Urbana;
- Formação interna sobre Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção, Infrações Conexas e Conflitos;
- Promoção da criação de uma Associação de Normalização para o setor em Angola.



Educação, Formação e Desenvolvimento de Competências (ODS 4, 7, 9, 17)



O eixo Educação, Formação e Desenvolvimento de Competências refletiu o compromisso da organização com a valorização do capital humano, a qualificação técnica e a promoção de uma cultura de aprendizagem contínua. Ao longo do período, foram desenvolvidas iniciativas de capacitação, participação em fóruns e workshops especializados, reforço das ligações ao meio académico através de estágios curriculares e integração de novos profissionais qualificados. Estas ações contribuíram para o fortalecimento das competências internas, para a promoção da inovação e para a preparação das equipas face aos desafios técnicos e sustentáveis do setor:

- Contratação de estagiário da FEUP.
- Desenvolvimento de estágios curriculares através de protocolo com a UAN.



- Participação no Bootcamp de Engenharia - Luanda com organização de workshops e formação em 4Rs.
- Participação no Workshop Submit Sika Luanda.
- Participação no 2.º Fórum de Normalização Angola.
- Participação em workshop sobre mobilidade elétrica em Angola.
- Criação de plataforma online para formação interna.
- Contratação de engenheiras para funções técnicas e direção de obra.



Gestão Ambiental e Economia Circular (ODS 10, 11, 12, 13)



A organização tem vindo a reforçar de forma consistente o seu compromisso com a sustentabilidade ambiental, promovendo práticas orientadas para a utilização eficiente de recursos e para a redução do impacto das suas atividades. Neste âmbito, foram implementadas iniciativas internas de sensibilização e melhoria de processos, com destaque para a integração de ferramentas digitais na gestão de recursos, a automatização da monitorização da pegada de carbono e o incentivo à recolha de declarações ambientais de produto junto dos fornecedores.

Simultaneamente, tem sido reforçada a participação em eventos e redes internacionais dedicadas à sustentabilidade, promovendo a partilha de conhecimento e o alinhamento com as melhores práticas do setor. A estes esforços junta-se o envolvimento em ações de responsabilidade social e comunitária, bem como o desenvolvimento de projetos técnicos e científicos em colaboração com instituições académicas, evidenciando a ligação entre inovação, conhecimento e sustentabilidade:

- Sensibilização para redução e melhor utilização de recursos através da ferramenta Revit.
- Sensibilização interna para solicitação de EPDs aos fornecedores.
- Desenvolvimento de ações de automatização da pegada de carbono.
- Promoção de práticas de sustentabilidade e economia circular nos processos internos.
- Participação na Feira KEY – The Energy Transition Expo, em Bolonha.
- Apoio ao Banco Alimentar Contra a Fome em Portugal.
- Desenvolvimento de campanha de dádiva de sangue na Pedalé.
- Trabalho em desenvolvimento no Hospital Pedalé em colaboração com o LESRA-FEUAN- Trabalho Doutoramento Analise águas.



Inovação e Transição Verde (ODS 9, 12, 13)



A organização tem vindo a reforçar a sua aposta na modernização e transformação dos seus processos, através da digitalização, da inovação tecnológica e da adoção de soluções mais sustentáveis. Neste contexto, foram implementadas ferramentas digitais de gestão e acompanhamento da produção, promovida a digitalização de processos internos e iniciada a transição para uma mobilidade mais eficiente e de baixo impacto ambiental, com a introdução progressiva de veículos elétricos.

Em paralelo, destacam-se iniciativas de inovação aplicada à engenharia e ao desenvolvimento de projetos, bem como o envolvimento em parcerias institucionais estratégicas orientadas para a definição e melhoria de enquadramentos técnicos no setor energético. Estas dinâmicas refletem um compromisso contínuo com a eficiência energética, a inovação e a transição para modelos de desenvolvimento mais sustentáveis e alinhados com os desafios do futuro:

- Desenvolvimento do Projeto Challenge para construção da obra BAKAMA.
- Implementação de ferramentas de acompanhamento 3D Revit da produção.
- Implementação da ferramenta PQO 4.0 para gestão da produção.
- Digitalização do lançamento de faturas no departamento financeiro.
- Substituição gradual da frota por veículos elétricos
- Promoção da mobilidade sustentável através de fóruns e workshops especializados.
- Parceria com o IRSEA, Associação Angolana de Energias Renováveis, MINEA e DAR para elaboração das

Regras Técnicas de Baixa Tensão em Edifícios em Angola – em fase de aprovação ministerial.

- Desenvolvimento de iniciativas ligadas à eficiência energética e inovação técnica.
- Integração de soluções digitais e tecnológicas nos processos internos da organização.



Compliance

Integridade e ética estão no centro de tudo o que fazemos

Código de Conduta:

O Código de Conduta do Grupo Ramos Ferreira é o documento onde se encontram um conjunto de princípios que conduzem a atividade da empresa e um conjunto de regras, de natureza ética e deontológica, a observar por todas as Partes Interessadas, nas relações internas e na sua relação com o exterior.

Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas:

A corrupção e as infrações a ela conexas, nomeadamente as decorrentes dos conflitos de interesse constituem riscos potenciais em inúmeras profissões e atividades, especialmente a empresarial.

Conscientes destes riscos, o Grupo Ramos Ferreira definiu um Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas com o objetivo de ser uma ferramenta que permita dar resposta aos desafios decorrentes da atividade levada a cabo pelo Grupo, desenvolvendo as suas competências de forma ética e legal.

O Plano apresentado pretende ser uma ferramenta que permita dar resposta aos desafios decorrentes da atividade levada a cabo pelo Grupo, desenvolvendo as suas competências de forma ética e legal, pelo que na construção deste Documento, foram envolvidos os representantes considerados essenciais para a sua execução e aqueles passíveis de identificar as situações de maior risco de corrupção bem como as situações passíveis de gerar conflitos de interesses e incompatibilidades ou essenciais no desenho das medidas a implementar para prevenir a sua ocorrência.

Relacionamento com os Stakeholders:



Clientes

- Visitas
- Website
- Redes Sociais



Colaboradores

- Emails Internos
- Newsletters
- Comunicações Internas
- Redes Sociais
- Webinars



Fornecedores

- Redes Sociais



Concorrência

- Website
- Redes Sociais



Parceiros e Sociedade Civil

- Feiras de Emprego



Entidades Governamentais e Oficiais

- Encontros de Cooperação (AO)



Academia/Comunidade Científica

- Apoios a Estágios
- Ações de Formação/Sensibilização (AO)



Comunidade

- Ações de Voluntariado
- Website
- Redes Sociais





A photograph of a modern building at night, featuring a mix of brick and large glass windows. Some windows are illuminated from within, showing a warm yellow light, while others reflect the ambient night light. The building has a complex, angular design with multiple levels and protrusions. The overall atmosphere is dark and urban.

Relatório Consolidado e de Gestão

02



Contexto Macro Económico

O ano de 2025 decorreu num enquadramento económico global ainda marcado por incerteza e ajustamento

Refletindo a persistência de tensões geopolíticas, a redefinição das cadeias de valor internacionais e a transição gradual das políticas monetárias nas principais economias.

De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), o crescimento da economia mundial situou-se entre **3,0%** e **3,3%** em **2025**, mantendo uma trajetória estável, embora inferior às médias históricas. Este desempenho reflete, por um lado, a resiliência das economias emergentes e, por outro, a moderação das economias avançadas. A inflação global continuou a abrandar, sustentada pelo impacto das políticas monetárias restritivas adotadas nos anos anteriores e pela normalização progressiva das cadeias de abastecimento.

Apesar destes sinais de estabilização, o contexto internacional manteve-se exigente, com fatores como a volatilidade dos mercados energéticos, o abrandamento do comércio internacional e o aumento das tensões comerciais a condicionarem o investimento e a confiança dos agentes económicos.

Em Portugal, a economia manteve um crescimento moderado e resiliente. O Banco de Portugal estima uma expansão do Produto Interno Bruto (PIB) de cerca de **1,6%** em **2025**, refletindo um abrandamento face ao período anterior, mas sustentado pelo contributo da procura interna. A inflação desacelerou para cerca de **1,9%**, aproximando-se dos objetivos de estabilidade de preços, enquanto a taxa de desemprego permaneceu estável em torno de **6,4%**, evidenciando a robustez do mercado de trabalho.

Este enquadramento permitiu alguma estabilidade económica, embora persistam riscos associados à execução do investimento, à evolução do contexto europeu e à dependência de fatores externos.

Europa

Na zona euro, a atividade económica continuou a evidenciar um crescimento contido, refletindo ainda o impacto das condições financeiras restritivas e da incerteza global. De acordo com o Banco Central Europeu (BCE), o crescimento do PIB deverá situar-se entre **1,0%** e **1,2%** em **2025**, traduzindo uma recuperação gradual, ainda que moderada.

A inflação prosseguiu a trajetória descendente, situando-se em torno de **2,1%**, aproximando-se do objetivo de médio prazo do BCE.

Este contexto permitiu uma evolução progressiva da política monetária, com sinais de normalização face ao ciclo restritivo anterior.

Ainda assim, as decisões mantiveram-se dependentes da evolução dos indicadores económicos, refletindo a necessidade de equilíbrio entre o controlo da inflação e o estímulo ao crescimento.

Adicionalmente, a execução dos fundos europeus, nomeadamente no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, continuou a desempenhar um papel relevante, ainda que com impacto desigual entre Estados-membros e com maior expressão esperada nos anos seguintes.



África

O continente africano manteve uma trajetória de crescimento relativamente robusta, embora marcada por fortes assimetrias entre países e regiões. De acordo com o FMI e o Banco Mundial, o crescimento da África Subsariana situou-se entre **3,5% e 3,8% em 2025**, evidenciando um desempenho globalmente acima de algumas economias avançadas.

Este crescimento foi suportado pelo aumento do consumo interno, pela recuperação gradual do investimento e pela estabilização de algumas economias após períodos de forte pressão inflacionista e cambial.

Em paralelo, verificou-se um reforço do investimento estrangeiro em setores como energia, infraestruturas e tecnologia, contribuindo para a dinamização de várias economias.

Contudo, persistem desafios estruturais relevantes, nomeadamente ao nível da sustentabilidade da dívida pública, da diversificação económica e da dependência de matérias-primas.

Adicionalmente, fatores como a instabilidade política, os impactos das alterações climáticas e as limitações ao nível das infraestruturas continuam a influenciar o desempenho económico da região.



Fonte: Fundo Monetário Internacional (FMI), Banco de Portugal – Boletim Económico, Banco Central Europeu (BCE) – Projeções Macroeconómicas, Banco Mundial – Africa's Pulse, 2025 e Banco Africano de Desenvolvimento – Macroeconomic 2025

Desempenho em 2025

O ano de 2025 foi, para o Grupo Ramos Ferreira, um período exigente, marcado por um contexto económico desafiante e pela necessidade de consolidação e recuperação da atividade. Ainda assim, foi também um ano de afirmação da nossa capacidade de adaptação, resiliência e foco estratégico.

Face ao enquadramento vivido, registou-se uma redução do volume de negócios, que se situou em cerca de **18,4 milhões de euros**. Esta evolução resultou não só do abrandamento generalizado da atividade, mas também, de forma relevante, das dificuldades financeiras enfrentadas por um conjunto de clientes internacionais em projetos de dimensão significativa. Estas situações deram origem a incumprimentos contratuais e a constrangimentos na execução, impactando diretamente o desenvolvimento normal da atividade.

Perante este contexto, o Grupo adotou uma postura firme e responsável, tomando decisões exigentes, nomeadamente a rescisão de contratos em curso, sempre com o objetivo de salvaguardar a sua posição financeira, proteger os seus interesses e assegurar a sustentabilidade do negócio no médio e longo prazo.

Importa, no entanto, destacar que esta redução de atividade não comprometeu a solidez da operação. Pelo contrário, foi acompanhada por uma gestão prudente e disciplinada, que permitiu preservar o equilíbrio financeiro e reforçar a estrutura do Grupo.

Efetivamente, o Grupo manteve níveis de rentabilidade positivos, com um EBITDA na ordem dos **1,8 milhões de euros**, refletindo a capacidade de ajustamento da estrutura de custos, o reforço do controlo operacional e a manutenção de níveis adequados de eficiência. Em 2025, mais do que o crescimento em volume, privilegiou-se a qualidade da atividade, a seleção criteriosa de projetos e o rigor na execução contratual.

Paralelamente, foram registados progressos relevantes ao nível da solidez financeira. A melhoria da autonomia financeira, que atingiu **40,9%**, evidencia o reforço da capacidade de suporte da atividade por capitais próprios, traduzindo um posicionamento mais robusto, prudente e equilibrado.

Ao longo do ano, o Grupo avançou com um processo de ajustamento estratégico, com especial enfoque na revisão do seu posicionamento em determinados mercados e na redefinição dos critérios de seleção de clientes e projetos. Este reposicionamento assenta na valorização de parcerias mais sólidas, fiáveis e alinhadas com os princípios e exigências do Grupo.

Este processo permitiu não só mitigar riscos relevantes, como também estabelecer as bases para um novo ciclo de desenvolvimento, mais seletivo, sustentável e suportado numa gestão ativa do risco.

Importa ainda sublinhar que, num contexto particularmente exigente, o desempenho alcançado resulta, em grande medida, do empenho, da capacidade de adaptação e do espírito de superação das nossas equipas, que asseguraram a continuidade da operação e a execução dos projetos com elevados padrões de qualidade.

Assim, embora 2025 tenha sido um ano de ajustamento em termos de volume, foi também um ano de consolidação dos fundamentos do Grupo, reforçando a sua disciplina financeira, a sua resiliência e a sua capacidade de resposta a contextos adversos.

O Grupo Ramos Ferreira encara os próximos anos com ambição e sentido de responsabilidade, sustentando a sua estratégia numa base mais sólida, numa abordagem criteriosa de seleção de oportunidades e numa gestão reforçada do risco. Com novos projetos já em curso e uma carteira em desenvolvimento, encontra-se bem posicionado para dar resposta aos objetivos definidos para o triénio 2026–2028.

Este novo ciclo será marcado por uma atuação focada em mercados e clientes de maior solidez e confiança, privilegiando relações sustentáveis, equilíbrio contratual e criação de valor a médio e longo prazo.

Assente numa organização mais robusta e numa cultura orientada para a exigência e responsabilidade, o Grupo continuará a afirmar a sua capacidade de transformar desafios em oportunidades e de consolidar a sua posição nos mercados onde atua.

Destaques do Ano



Finalização do Complexo Hospitalar
Pedalé
Angola



Nova Torre Escritórios C.Comercial
Colombo
Portugal



People Engagement Awards 2025
Portugal



KEY- The Energy Transition Expo
Itália

Destaques do Ano



iEngenharia BootCamp
Angola



Finalização Intermarché Torres
Novas
Portugal



Sika Summit
Angola



Protocolo Universidade Agostinho
Neto
Angola

Destaques do Ano



Projeto Challenge - Bakama
Angola



New Gas Consortium
Angola



Centro de Conferências de Luanda
Angola



Finalização Fábrica da Testo
Portugal

Destaques do Ano



Campanha de Doação de Sangue
Angola



2º Fórum de Normalização do
Sector da Construção
Angola

Estratégia / Perspetivas Futuras

A estratégia do Grupo para o triénio 2026/2028, está alicerçada nos seguintes pilares/objetivos:

- Expansão orientada aos mercados Europa estratégicos;
- VN até 2028 superior a 25 M€;
- Garantir um EBITDA superior a 11%;
- Fidelização dos Clientes Estratégicos;
- Fortalecer a Gestão de Riscos;
- EARTH PROJECT e ODS;
- Reforço dos rácios financeiros I
Rating target: 6
- Motivação e capacitação contínua dos nossos colaboradores;

VN e Resultados Objetivo por mercado:

Mercado	2026			2027			2028		
	VN	(%)	EBITDA	VN	(%)	EBITDA	VN	(%)	EBITDA
Portugal	14 150	8%	1 189	15 150	9%	1 303	16 550	9%	1 440
SETE	1 250	15%	188	1 350	15%	203	1 500	15%	225
Dinamarca + Países Baixos	2 600	15%	390	2 600	15%	390	3 100	15%	465
Angola	4 500	20%	900	4 600	20%	690	3 850	20%	770
TOTAL	22 500	11,8%	2 666	23 700	11,9%	2 815	25 000	11,6%	2 900

A estratégia do Grupo Ramos Ferreira para o triénio 2026–2028 assenta numa abordagem equilibrada entre crescimento sustentável, solidez financeira e reforço da sua posição nos mercados onde atua.

Num contexto global ainda marcado por volatilidade e exigência, o Grupo definiu um conjunto de prioridades estratégicas orientadas para a criação de valor a médio e longo prazo. Entre estas, destaca-se a expansão consolidada nos mercados europeus estratégicos, complementada por uma gestão criteriosa da presença internacional, assegurando simultaneamente eficiência operacional e proximidade aos clientes.

O Grupo estabelece como objetivo atingir, até 2028, um volume de negócios superior a **25 milhões de euros**, assegurando níveis de rentabilidade consistentes, com um **EBITDA superior a 11%**. Este crescimento será sustentado por uma abordagem seletiva na captação de projetos, privilegiando operações com maior valor acrescentado e alinhadas com as competências nucleares da organização.

Paralelamente, continuará a ser dada especial relevância à **fidelização de clientes estratégicos**, ao reforço da **gestão de risco** e à melhoria contínua dos indicadores financeiros, visando uma estrutura mais robusta e resiliente, com objetivo de atingir um **rating de 6**.

A sustentabilidade mantém-se como um eixo central da estratégia do Grupo.

Através do **EARTH Project** e da integração dos princípios dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, o Grupo continuará a promover práticas responsáveis ao nível ambiental, social e de governação, alinhando o seu crescimento com os desafios globais.

O plano para o triénio incorpora ainda metas claras de desempenho por mercado, refletindo uma trajetória de crescimento progressivo e equilibrado:

- **Portugal:** crescimento contínuo do volume de negócios, com reforço gradual da rentabilidade e consolidação da posição no mercado;
- **Dinamarca e Países Baixos:** manutenção de níveis elevados de margem, com expansão sustentada da atividade;

- **Angola:** abordagem seletiva e ajustada ao contexto económico, garantindo rentabilidade e controlo de risco.

Este posicionamento traduz-se numa evolução consolidada do Grupo, com um volume de negócios projetado de cerca de **22.5 milhões de euros em 2026, 23.7 milhões em 2027 e 25 milhões em 2028**, assegurando níveis de EBITDA próximos ou superiores a 11%, com tendência de reforço ao longo do período.

Para além dos objetivos económicos, o Grupo continuará a investir de forma estruturada nas suas pessoas, reconhecendo-as como o principal fator diferenciador. A motivação, a capacitação contínua e a criação de um ambiente de trabalho alinhado com as melhores práticas organizacionais mantêm-se como prioridades estratégicas.

Serão igualmente reforçadas as políticas de atração e retenção de talento, bem como os programas de desenvolvimento de competências, assegurando uma organização mais preparada, adaptável e orientada para a inovação.

O Grupo Ramos Ferreira encara este novo ciclo estratégico com ambição, resiliência e sentido de responsabilidade. Com novos projetos já em curso e uma abordagem mais seletiva e estruturada, encontra-se bem posicionado para atingir os objetivos definidos para o triénio 2026–2028, consolidando a sua trajetória de crescimento sustentável e de criação de valor duradouro.

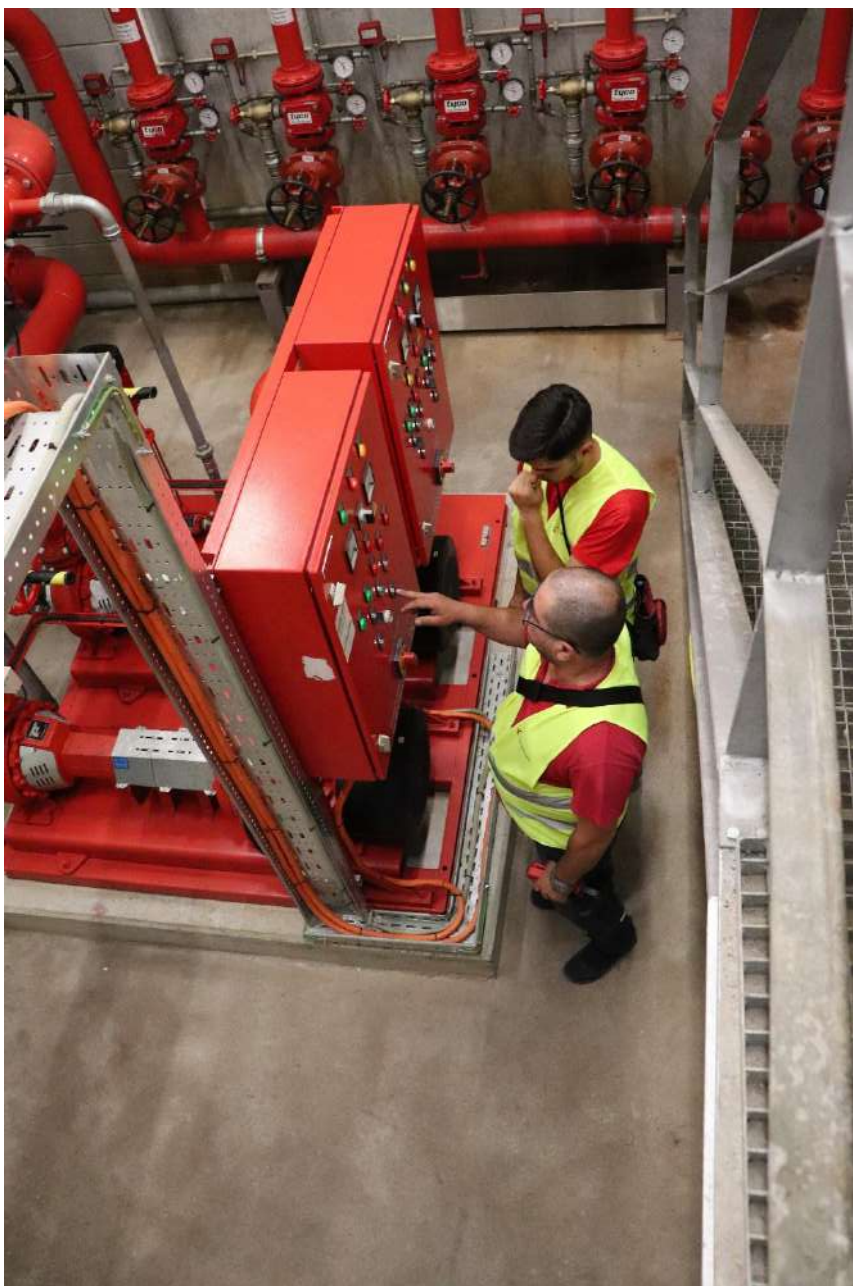
**Na Ramos Ferreira,
continuamos a crescer com
propósito, com as pessoas e
com uma visão clara de
futuro.**



Eventos Subsequentes

Até à data de aprovação das demonstrações financeiras, não são conhecidos quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas, nos termos de legislação comercial em vigor em Portugal.



Gestão de Riscos

A gestão de riscos é uma componente essencial da estratégia do Grupo Ramos Ferreira, assegurando a sustentabilidade do negócio e a proteção dos seus ativos, colaboradores e stakeholders. O Grupo adota uma abordagem sistemática e proativa na identificação, avaliação e mitigação dos riscos que possam impactar a sua atividade.

Principais Categorias de Risco

Risco Operacional

Relacionado com falhas nos processos internos, sistemas, pessoas ou eventos externos. O Grupo investe continuamente na melhoria dos seus processos e na formação das equipas para mitigar este tipo de risco.

Risco Financeiro

Inclui riscos de liquidez, crédito e cambial. Em 2024, destacou-se a exposição cambial em Angola, mitigada parcialmente pela reversão das diferenças cambiais associadas às contas a receber da Prebuild. A política de gestão financeira visa manter uma estrutura de capital equilibrada e uma posição de tesouraria sólida.

Risco de Mercado

Resultante de alterações nas condições económicas, concorrência ou preços de matérias-primas. O Grupo acompanha regularmente os indicadores macroeconómicos e ajusta a sua estratégia comercial em conformidade.

Risco Legal e Regulatório

Associado ao cumprimento das leis e regulamentos nos mercados onde opera. O Grupo mantém uma estreita colaboração com consultores jurídicos e assegura o cumprimento rigoroso das obrigações legais e fiscais.

Risco Estratégico

Decorrente de decisões de investimento, expansão ou diversificação. A avaliação de riscos estratégicos é integrada no processo de planeamento e tomada de decisão, com base em análises de viabilidade e cenários.

Risco de Sustentabilidade e ESG

O Grupo reconhece a importância crescente dos fatores ambientais, sociais e de governance (ESG). Estão em curso iniciativas para reforçar a sustentabilidade das operações e a transparência na comunicação com os stakeholders.



Proposta de Aplicação de Resultados

M. N. RAMOS FERREIRA – ENGENHARIA SA

Propomos que o resultado líquido do período, da M.N. Ramos Ferreira – Engenharia, SA no montante de 267 073,82 euros tenha a seguinte aplicação:

Em outras reservas: 267 073,82€

SETE – SISTEMAS DE ENGENHARIA E TECNOLOGIAS DE EDIFICIOS, LDA

Propomos que o resultado líquido do período, da Sete – Sistemas de Engenharia e Tecnologias de Edifícios, Lda. no montante de 160 414,46 euros tenha a seguinte aplicação:

Em outras reservas: 160 414,46€

RAMOS FERREIRA ENGENHARIA, LDA

Propomos que o resultado líquido do período, da Ramos Ferreira Engenharia, Lda. no montante de 479 847 235,08 kwanzas tenha a seguinte aplicação:

Em resultados transitados: 479 847 235,08 AOA

RAMOS FERREIRA ENGENHARIA MOÇAMBIQUE, LDA

Propomos que o resultado líquido do período, da Ramos Ferreira Engenharia Moçambique, Lda. no montante negativo de 6 976 803,97 meticais tenha a seguinte aplicação:

Em resultados transitados: (6 976 803,97) MT

RAMOS FERREIRA UNITED KINGDOM

Propomos que o resultado líquido do período, da Ramos Ferreira United Kingdom Limited no montante negativo de 5 327,95 libras tenha a seguinte aplicação:

Em resultados transitados: (5 327,95) £

RAMOS FERREIRA FRANCE

Propomos que o resultado líquido do período, da Ramos Ferreira France no montante negativo de 8 377 euros tenha a seguinte aplicação:

Em resultados transitados: (8 377) €

RAMOS FERREIRA DANMARK APS

Propomos que o resultado líquido do período, da Ramos Ferreira Danmark ApS no montante negativo de 2 706 041,61 coroas dinamarquesas tenha a seguinte aplicação:

Em resultados transitados: (2 706 041,61) DKK

RAMOS FERREIRA NEDERLAND B.V.

Propomos que o resultado líquido do período, da Ramos Ferreira Nederland D.V. no montante negativo de 219 411,58 euros tenha a seguinte aplicação:

Em resultados transitados: (219 411,58) €



Agradecimentos

Gostaríamos de deixar expressos os nossos agradecimentos a todos aqueles que contribuíram para os resultados obtidos, nomeadamente:

- Aos nossos Acionistas que continuamente nos têm acompanhado e cuja confiança acreditamos que continuaremos a merecer;
- Aos nossos Colaboradores, cujo esforço e dedicação tornou possível o desenvolvimento e dinâmica da sociedade;
- O apoio e compreensão dos nossos Clientes e Fornecedores, assumindo-se como parceiros do nosso projeto;
- A cooperação das Instituições Financeiras, das Autoridades de Regulação e de Fiscalização;
- A colaboração do Fiscal Único, da Mesa da Assembleia Geral e das Comissões existentes no âmbito do funcionamento da Sociedade.



Anexos ao
Relatório
Consolidado
e de Gestão

03



Anexos ao Relatório Consolidado de Gestão

Artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais

Divulgação em 31 de dezembro de 2025, de ações e outros títulos detidos por membros do Conselho de Administração:

Nome	ações 31/12/2025 quantidade	valor nominal 31/12/2025 euro	participação 31/12/2025 %	valor 31/12/2025 euro
Carla Isabel da Costa Ferreira	32.200	5	27.60%	161.000
João Carlos da Costa Ferreira	13.767	5	11.80%	68.835
Rui Filipe da Costa Ferreira	13.767	5	11.80%	68.835
TOTAL	59.734		51.2%	298.670

Nenhum outro membro dos órgãos de Administração ou Fiscalização declarou possuir, ou ter possuído durante o ano de 2025, ações ou obrigações de M.N. Ramos Ferreira – Engenharia, S.A.

Artigos 324.º n.º 2 e 66.º n.º5 alínea c) do Código das Sociedades Comerciais

Em 31 de dezembro de 2025, a M.N. Ramos Ferreira - Engenharia, SA detinha 4.504 ações próprias representativas de 3.9% do seu capital social.

Artigo 448.º do Código das Sociedades Comerciais

Lista dos acionistas que, em 31 de dezembro de 2025, eram titulares de, pelo menos, um décimo do capital social da Sociedade:

Nome	ações 31/12/2024 quantidade	valor nominal 31/12/2024 euro	participação 31/12/2024 %	valor 31/12/2024 euro
Laura de Andrade Moreira da Costa Ferreira	16.877	5	14.47%	84.385
Manuel Nunes Ramos Ferreira	16.877	5	14.47%	84.385

Dívidas à Administração Fiscal e ao Centro Regional de Segurança Social

As empresas do Grupo Ramos Ferreira, não têm em mora quaisquer dívidas à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

Artigo 66.º n.º 5 alínea g) do Código das Sociedades Comerciais

O Grupo Ramos Ferreira detém sucursais nos seguintes países:

Empresa	País
M.N. Ramos Ferreira – Engenharia, S.A.	Argélia
M.N. Ramos Ferreira – Engenharia, S.A.	Chile
M.N. Ramos Ferreira – Engenharia, S.A.	Luxemburgo

Artigo 66.º n.º 5 alínea e) e artigo 397.º do Código das Sociedades Comerciais

Não ocorreram durante o exercício transato quaisquer negócios entre a sociedade e qualquer um dos seus administradores acrescendo ainda que à Sociedade não foi solicitada qualquer autorização nesse sentido.





Demonstrações Financeiras e Notas às Contas

04



Demonstrações Financeiras Consolidadas

Demonstração Consolidada dos Resultados

	Período de doze meses findo em 31 dez 25 Euro	Período de doze meses findo em 31 dez 24 Euro
Vendas e serviços prestados	18 376 557	22 839 236
Subsídios à exploração	50 232	21 690
Trabalhos para a própria entidade	181 453	178 596
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(3 877 424)	(7 381 967)
Fornecimentos e serviços externos	(3 530 067)	(5 658 155)
Gastos com pessoal	(8 317 889)	(8 561 484)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	553	7 124
Imparidade de dívidas a receber (Perdas/Reversões)	(16 837)	342 163
Provisões (aumentos/reduções)	(3 008)	11 100
Outros rendimentos e ganhos	357 651	1 656 785
Outros gastos e perdas	(1 409 421)	(364 866)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1 811 800	3 090 221
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(223 174)	(237 017)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1 588 625	2 853 204
Juros e gastos similares suportados	(717 027)	(747 171)
Resultado antes de impostos	871 599	2 106 033
Imposto sobre o rendimento do período	(408 562)	(294 786)
Resultado líquido do período	463 037	1 811 247
Resultado líquido do período atribuível a:		
Detentores de capital da empresa-mãe	267 074	1 339 369
Interesses minoritários	195 963	471 877
	463 037	1 811 247
Resultado por ação básico	2	11

Balanço Consolidado

ATIVO	31 dez 25 Euro	31 dez 24 Euro
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	4 081 454	4 337 238
Propriedades de investimento	1 339 085	1 695 855
Goodwill	-	5 171
Ativos intangíveis	716	9 695
Participações financeiras - Outros métodos	4 208	51 428
Outros ativos financeiros- MLP	129 067	126 744
Ativos por impostos diferidos	549 661	854 723
Clientes	673 416	673 416
	6 777 609	7 754 270
Ativo corrente		
Inventários	599 658	780 224
Clientes	9 156 003	9 306 143
Adiantamentos a fornecedores	338 922	104 648
Estado e outros entes públicos - SD	1 174 689	967 111
Outras créditos a receber	8 752 380	12 381 710
Diferimentos - SD	78 126	48 661
Outros ativos financeiros	1 000	1 000
Caixa e depósitos bancários	122 005	722 905
	20 222 783	24 312 402
Total do ativo	27 000 392	32 066 672

Capital Próprio e Passivo

	31 dez 25 Euro	31 dez 24 Euro
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital realizado	583 300	583 300
Ações (quotas) próprias	(22 520)	(22 520)
Prêmios de emissão	1 903 310	1 903 310
Reservas legais	116 660	116 660
Outras reservas	9 124 914	7 785 546
Resultados transitados	926 905	965 158
Excedentes de revalorização	1 953 532	2 051 653
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	(482 776)	-508 726
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	(3 767 087)	-3 743 837
Resultado líquido do período	267 074	1 339 369
	10 603 312	10 469 913
Interesses minoritários	431 544	357 323
Total do capital próprio	11 034 856	10 827 236
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	83 704	83 704
Financiamentos obtidos	1 249 626	1 249 626
Passivos por impostos diferidos	775 425	775 425
	2 108 755	2 108 755
Passivo corrente		
Fornecedores	4 926 677	7 056 857
Adiantamentos de clientes	938 420	4 892 939
Estado e outros entes públicos - SC	2 255 776	1 329 663
Financiamentos obtidos	1 526 420	4 138 177
Outras dívidas a pagar	3 737 612	1 518 607
Diferimentos - SC	471 876	603 375
	13 856 781	19 539 618
Total do passivo	15 965 536	21 239 436
Total do capital próprio e do passivo	27 000 392	32 066 672

Demonstrações Financeiras Individuais

M. N. Ramos Ferreira - Engenharia, S.A.

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período Findo em 31 de Dezembro de 2025

Montantes Expressos em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	31/12/2025	31/12/2024
Vendas e serviços prestados	13 116 454	21 593 488
Subsídios à exploração	8 811	21 690
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend. conj.	(232 382)	772 190
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(2 232 402)	(6 933 003)
Fornecimentos e serviços externos	(5 389 062)	(8 854 557)
Gastos com o pessoal	(4 305 281)	(4 338 358)
Imparidade de inventário (perdas / reversões)	553	7 124
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	(12 946)	-
Provisões (aumentos / reduções)	(3 008)	11 100
Outros rendimentos	165 016	143 078
Outros gastos	(283 256)	(239 855)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e Impostos	832 498	2 182 898
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(44 294)	(54 986)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e Impostos)	788 203	2 127 912
Juros e gastos similares suportados	(236 784)	(557 131)
Resultado antes de impostos	551 419	1 570 781
Imposto sobre o rendimento do período	(284 345)	(231 412)
Resultado líquido do período	267 074	1 339 369
Resultado por ação básico	2,29	11,48

M. N. Ramos Ferreira - Engenharia, S.A.
BALANÇO INDIVIDUAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Montantes Expressos em Euros

RUBRICAS		
	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO		
<u>Ativo Não Corrente</u>		
Ativos fixos tangíveis	798 549	771 741
Ativos intangíveis	414	7 512
Participações Financeiras - método da equivalência patrimonial	5 254 706	5 342 283
Goodwill	-	5 171
Participações Financeiras - outros métodos	-	47 220
Outros ativos financeiros	48 585	48 585
Ativos por impostos diferidos	459 143	779 175
Clientes	673 416	3 652 110
	7 234 814	10 653 796
<u>Ativo Corrente</u>		
Inventários	193 845	410 090
Clientes	8 556 006	9 200 899
Adiantamentos a fornecedores	315 294	63 193
Estado e outros entes públicos	370 691	468 646
Outros créditos a receber	7 612 960	9 063 158
Diferimentos	86 395	44 435
Outros ativos financeiros	1 000	1 000
Caixa e depósitos bancários	63 359	434 965
	17 199 549	19 686 385
<i>TOTAL DO ATIVO</i>	24 434 363	30 340 181

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito	583 300	583 300	
Acções Próprias	(22 520)	(22 520)	
Prémio de emissão	1 903 310	1 903 310	
Reservas Legais	116 660	116 660	
Outras Reservas	9 153 619	7 727 154	
Ajustamentos em ativos financeiros	(1 595 172)	(1 320 918)	
Excedentes de revalor. Ativos	165 412	131 947	
Resultados transitados	10 994	10 994	
Resultado líquido do período	267 074	1 339 369	
<i>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</i>		10 582 678	10 469 915
Passivo			
<i>Passivo Não Corrente</i>			
Provisões	1 213 887	811 836	
Financiamentos obtidos	1 113 735	564 660	
Passivos por impostos diferido	42 189	37 689	
		2 369 811	1 414 184
<i>Passivo Corrente</i>			
Fornecedores	5 378 079	7 674 238	
Adiantamentos Clientes	163 405	4 057 770	
Estado e outros entes públicos	1 447 687	1 286 263	
Financiamentos obtidos	1 261 800	3 858 522	
Outras dívidas a pagar	2 984 633	1 041 821	
Diferimentos	246 270	537 468	
		11 481 874	18 456 082
<i>TOTAL DO PASSIVO</i>		13 851 685	19 870 266
<i>TOTAL CAPITAL PRÓP. E PASSIVO</i>		24 434 363	30 340 181

SETE- Sistemas de Engenharia e Tecnologias de Edifícios, Lda

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período Findo em 31 de Dezembro de 2025

Montantes Expressos em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	31/12/2025	31/12/2024
Vendas e serviços prestados	1 648 767	790 962
Subsídios à exploração	41 420	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(379 908)	(96 805)
Fornecimentos e serviços externos	(228 274)	(124 994)
Gastos com o pessoal	(894 986)	(753 239)
Outros rendimentos	2 224	8 784
Outros gastos	(9 195)	(5 038)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e Impostos	180 048	(180 330)
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-	(232)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e Impostos)	180 048	(180 562)
Juros e gastos similares suportados	(11 474)	(16 195)
Resultado antes de impostos	168 573	(196 757)
Imposto sobre o rendimento do período	(8 159)	(25 070)
Resultado líquido do período	160 414	(221 827)

SETE- Sistemas de Engenharia e Tecnologias de Edifícios, Lda
BALANÇO INDIVIDUAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Montantes Expressos em Euros

RUBRICAS		
	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO		
<u>Ativo Não Corrente</u>		
Participações Financeiras - outros métodos	4 208	4 208
Impostos diferidos	71 666	60 168
	75 875	64 376
<u>Ativo Corrente</u>		
Inventários	114 264	96 709
Clientes	1 017 792	529 315
Adiantamentos a fornecedores	12	12
Estado e outros entes públicos	30 163	7 606
Outros créditos a receber	226 999	172 581
Diferimentos	90	2 322
Caixa e depósitos bancários	375	2 438
	1 389 696	810 984
<i>TOTAL DO ATIVO</i>	1 465 570	875 360

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital Próprio		
Capital subscrito	10 000	10 000
Prémio de emissão	326 053	326 053
Reservas Legais	3 325	3 325
Outras Reservas	72 910	160 984
Resultados Transitados	-	133 753
Resultado líquido do período	160 414	(221 827)
<i>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</i>	572 702	412 288
Passivo		
<i>Passivo Não Corrente</i>		
Passivos por impostos diferido	11 505	-
	11 505	-
<i>Passivo Corrente</i>		
Fornecedores	227 797	48 561
Adiantamentos Clientes	2 477	2 477
Estado e outros entes públicos	80 989	77 830
Financiamentos obtidos	183 216	175 000
Outras dívidas a pagar	161 278	93 297
Diferimentos	225 606	65 907
	881 363	463 072
<i>TOTAL DO PASSIVO</i>	892 868	463 072
<i>TOTAL CAPITAL PRÓP. E PASSIVO</i>	1 465 570	875 360

Ramos Ferreira Engenharia, Lda - Angola

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período Findo em 31 de Dezembro de 2025

Montantes Expressos em Kwanzas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	EXERCÍCIOS	
	31/12/2025	31/12/2024
<u>Proveitos Operacionais</u>		
Vendas	13 283 346	5 381 025
Prestações de Serviços	5 397 136 705	1 558 399 436
Outros proveitos operacionais	178 962 635	11 513 341
Variação dos Inventários produtos acabados e curso		
Total dos Proveitos Operacionais	5 589 382 686	1 575 293 801
<u>Custos Operacionais</u>		
Trabalhos para a própria empresa	(187 228 534)	(169 404 344)
Custos das Existências Vendidas e Consumidas	1 564 691 138	463 361 670
Custos com o Pessoal	878 916 490	509 918 189
Amortizações do Exercício	165 495 056	153 035 626
Outros Custos e Perdas Operacionais	1 129 788 075	756 296 204
Total dos Custos Operacionais	3 551 662 225	1 713 207 345
<u>Resultados Operacionais</u>	2 037 720 461	(137 913 543)
Proveitos e ganhos financeiros	11 455 897	1 280 082 168
Custos e perdas financeiros	(1 325 520 083)	(234 772 982)
Resultados Financeiros	(1 314 064 186)	1 045 309 186
Outros proveitos não operacionais	1 438 596	326 096 365
Outros Custos e Perdas Não Operacionais	(92 318 791)	(68 337 369)
Resultados Não Operacionais	(90 880 195)	257 758 996
Resultado antes de impostos	632 776 080	1 165 154 639
Imposto Sobre Lucros	(152 928 845)	-
Resultado Líquido do Exercício	479 847 235	1 165 154 639

Ramos Ferreira Engenharia, Lda - Angola
BALANÇO INDIVIDUAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Montantes Expressos em Kwanzas

RUBRICAS		
	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO		
Ativo Não Corrente		
Imobilizações Corpóreas	3 505 224 116	3 344 934 203
Imobilizações Incorpóreas	323 521	2 068 097
Propriedades de investimento	1 435 413 704	1 606 783 011
	4 940 961 341	4 953 785 311
Ativo Corrente		
Existências	382 839 229	317 353 298
Contas a Receber	7 135 390 947	5 319 268 966
Disponibilidades	43 623 560	240 788 592
Outros Activos Correntes	1 314 321 931	3 417 824 107
	8 876 175 667	9 295 234 963
<i>TOTAL DO ATIVO</i>	13 817 137 008	14 249 020 275

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital Próprio		
Capital Social	1 900 000	1 900 000
Prestações Suplementares	4 282 075 310	3 806 340 498
Reservas Legais	1 821 772	1 821 772
Reservas de reavaliação	3 143 929 292	2 975 311 195
Resultados transitados	(1 741 638 769)	(2 553 458 409)
Resultado líquido do período	479 847 235	1 165 154 639
<i>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</i>	6 167 934 839	5 397 069 695
Passivo		
<i>Passivo Não Corrente</i>		
Provisões para outros riscos e encargos	6 168 002	6 168 002
Empréstimos de longo prazo	133 333 332	213 333 332
	139 501 334	219 501 334
<i>Passivo Corrente</i>		
Contas a Pagar	7 265 195 057	8 010 612 876
Empréstimos de curto prazo	80 000 000	80 000 000
Outros Passivos Correntes	164 505 778	541 836 370
	7 509 700 835	8 632 449 246
<i>TOTAL DO PASSIVO</i>	7 649 202 169	8 851 950 580
<i>TOTAL CAPITAL PRÓP. E PASSIVO</i>	13 817 137 008	14 249 020 275

Ramos Ferreira Engenharia Moçambique, Lda.

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período Findo em 31 de Dezembro de 2025

Montantes Expressos em Meticais

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	31/12/2025	31/12/2024
Serviços prestados	880 348	(330 331)
Fornecimentos e serviços externos	(429 312)	(151 943)
Gastos com o pessoal	-	(5 970)
Outros rendimentos	(7 020 340)	3 280 303
Outros gastos	-	(92 481)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e Impostos	(6 569 304)	2 699 577
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(407 500)	(412 970)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e Impostos)	(6 976 804)	2 286 607
Resultado antes de impostos	(6 976 804)	2 286 607
Imposto sobre o rendimento do período	-	-
Resultado líquido do período	(6 976 804)	2 286 607

Ramos Ferreira Engenharia Moçambique, Lda.
BALANÇO INDIVIDUAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Montantes Expressos em Meticais

RUBRICAS		
	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO		
Ativo Não Corrente		
Ativos fixos tangíveis	189 989	597 489
	189 989	597 489
Ativo Corrente		
Clientes	39 207 365	40 331 666
Outras Contas a receber	2 374 128	2 376 777
Caixa e depósitos bancários	8 022	316 162
	41 589 515	43 024 605
<i>TOTAL DO ATIVO</i>	41 779 504	43 622 094

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado		1 534 000	1 534 000
Reservas		188 317	188 317
Resultados transitados		(31 135 833)	(33 422 440)
Resultado líquido do período		(6 976 804)	2 286 607
	<i>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</i>	(36 390 320)	(29 413 516)
Passivo			
<i>Passivo Corrente</i>			
Fornecedores		51 651 285	45 979 697
Outras contas a pagar		26 518 540	27 055 913
		78 169 824	73 035 611
	<i>TOTAL DO PASSIVO</i>	78 169 824	73 035 611
	<i>TOTAL CAPITAL PRÓP. E PASSIVO</i>	41 779 504	43 622 094

Ramos Ferreira United Kingdom**Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas**

Período Findo em 31 de Dezembro de 2025

Montantes Expressos em Libras

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	31/12/2025	31/12/2024
Serviços prestados	12 489	84 336
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	(25 919)
Fornecimentos e serviços externos	(17 817)	(26 112)
Gastos com o pessoal	-	(29 762)
Outros gastos	-	(87)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(5 328)	2 456
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(5 328)	2 456
Resultado antes de impostos	(5 328)	2 456
Imposto sobre o rendimento do período	-	(1 689)
Resultado líquido do período	(5 328)	767

Ramos Ferreira United Kingdom

BALANÇO INDIVIDUAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Montantes Expressos em Libras

RUBRICAS		
	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO		
<u>Ativo Corrente</u>		
Clientes	124 583	124 628
Estado e outros entes públicos	-	4 126
Outras Contas a receber	8 256	-
Caixa e depósitos bancários	547	6 236
	133 386	134 990
<i>TOTAL DO ATIVO</i>	133 386	134 990
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
<u>Capital Próprio</u>		
Capital realizado	5 000	5 000
Resultados transitados	84 775	84 599
Resultado líquido do período	(5 328)	767
<i>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</i>	84 447	90 366
<u>Passivo</u>		
<u>Passivo Corrente</u>		
Fornecedores	12 037	2 273
Estado e outros entes públicos	28 302	33 033
Outras contas a pagar	8 600	9 318
	48 939	44 625
<i>TOTAL DO PASSIVO</i>	48 939	44 625
<i>TOTAL CAPITAL PRÓP. E PASSIVO</i>	133 386	134 990

Ramos Ferreira France**Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas**

Período Findo em 31 de Dezembro de 2025

Montantes Expressos em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	31/12/2025	31/12/2024
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(11)	(11)
Fornecimentos e serviços externos	(8 118)	(11 176)
Outros rendimentos	(119)	(57)
Outros gastos		
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e Impostos	(8 248)	(11 244)
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e Impostos)	(8 248)	(11 244)
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	(129)	(220)
Resultado antes de impostos	(8 377)	(11 464)
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período	(8 377)	(11 464)

Ramos Ferreira France
BALANÇO INDIVIDUAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Montantes Expressos em Euros

RUBRICAS		
	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO		
<u>Ativo Não Corrente</u>		
	-	-
<u>Ativo Corrente</u>		
Adiantamentos a Fornecedores	123	-
Estado e outros entes públicos	7 316	5 921
Outras Contas a receber	-	1 000
Diferimentos	138	138
Caixa e depósitos bancários	(500)	698
	7 077	7 757
<i>TOTAL DO ATIVO</i>	7 077	7 757

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado		5 000	5 000
Reserva legal		500	500
Resultados transitados		(570 752)	(559 287)
Resultado líquido do período		(8 378)	(11 465)
<i>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</i>		(573 630)	(565 252)
Passivo			
<i>Passivo Não Corrente</i>			
Financiamentos obtidos		-	6 773
		-	6 773
<i>Passivo Corrente</i>			
Fornecedores		475 789	476 328
Estado e outros entes públicos		11 961	11 961
Financiamentos obtidos		6 773	20 221
Outras contas a pagar		86 183	57 726
		580 706	566 236
<i>TOTAL DO PASSIVO</i>		580 706	573 009
<i>TOTAL CAPITAL PRÓP. E PASSIVO</i>		7 077	7 757

Ramos Ferreira Danmark ApS

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período Findo em 31 de Dezembro de 2025

Montantes Expressos em Coroa
Dinamarquesa

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	31/12/2025	31/12/2024
Vendas e Serviços prestados	16 020 496	24 404 191
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(1 965)	(972 629)
Fornecimentos e serviços externos	(5 092 632)	(4 222 063)
Gastos com o pessoal	(13 627 377)	(17 837 632)
Outros rendimentos	278 489	351 717
Outros gastos	(198 570)	(566 364)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e Impostos	(2 621 559)	1 157 221
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(95 512)	(107 555)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e Impostos)	(2 717 072)	1 049 666
Resultado antes de impostos	(2 717 072)	1 049 666
Imposto sobre o rendimento do período	11 030	(355 526)
Resultado líquido do período	(2 706 042)	694 139

Ramos Ferreira Danmark ApS

BALANÇO INDIVIDUAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Montantes Expressos em Coroa Dinamarquesa

RUBRICAS		
	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO		
<u>Ativo Não Corrente</u>		
Ativos fixos tangíveis	34 842	148 387
Outros ativos financeiros	601 114	582 898
Ativos por impostos diferidos	18 315	-
	654 271	731 285
<u>Ativo Corrente</u>		
Clientes	7 351 069	6 212 689
Adiantamentos a Fornecedores	-	18 156
Estado e outros entes públicos	119 207	146 723
Outras Contas a receber	151 341	261 528
Caixa e depósitos bancários	2 261	(2 007)
	7 623 878	6 637 089
<i>TOTAL DO ATIVO</i>	8 278 149	7 368 374

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado		50 000	50 000
Resultados transitados		2 377 670	1 683 531
Resultado líquido do período		(2 706 042)	694 139
	<i>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</i>	(278 372)	2 427 670
Passivo			
<i>Passivo Não Corrente</i>			
Passivo por impostos diferidos		-	3 067
		-	3 067
<i>Passivo Corrente</i>			
Fornecedores		3 124 229	1 650 416
Estado e outros entes públicos		4 278 104	2 269 084
Outras contas a pagar		1 154 187	1 018 137
		8 556 520	4 937 637
	<i>TOTAL DO PASSIVO</i>	8 556 520	4 940 704
	<i>TOTAL CAPITAL PRÓP. E PASSIVO</i>	8 278 149	7 368 374

Ramos Ferreira Nederland B.V.**Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas**

Período Findo em 31 de Dezembro de 2025

Montantes Expressos em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	31/12/2025	31/12/2024
Vendas e Serviços prestados	413 360	1 995 026
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(3 544)	(840 743)
Fornecimentos e serviços externos	(130 899)	(564 911)
Gastos com o pessoal	(439 934)	(505 605)
Outros rendimentos	544	1 313
Outros gastos	(54 629)	(4 971)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e Impostos	(215 102)	80 110
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e Impostos)	(215 102)	80 110
Juros e gastos similares suportados	(4 310)	(309)
Resultado antes de impostos	(219 412)	79 801
Imposto sobre o rendimento do período		(15 162)
Resultado líquido do período	(219 412)	64 639

Ramos Ferreira Nederland B.V.
BALANÇO INDIVIDUAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Montantes Expressos em Euros

RUBRICAS	Montantes Expressos em Euros	
	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO		
<u>Ativo Corrente</u>		
Clientes	752 809	716 386
Adiantamentos a Fornecedores	8 395	7 146
Estado e outros entes públicos	146 660	188 422
Outras Contas a receber	5 331	52 562
Caixa e depósitos bancários	275	493
	913 471	965 008
<i>TOTAL DO ATIVO</i>	913 471	965 008
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
<u>Capital Próprio</u>		
Capital realizado	120	120
Resultados transitados	76 764	12 125
Resultado líquido do período	(219 412)	64 639
<i>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</i>	(142 528)	76 884
<u>Passivo</u>		
<u>Passivo Corrente</u>		
Fornecedores	831 398	826 211
Estado e outros entes públicos	192 674	44 380
Outras contas a pagar	31 926	17 534
	1 055 998	888 125
<i>TOTAL DO PASSIVO</i>	1 055 998	888 125
<i>TOTAL CAPITAL PRÓP. E PASSIVO</i>	913 471	965 008

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Aos Acionistas da

M.N. Ramos Ferreira – Engenharia, S.A.

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à vossa apreciação o nosso relatório sobre a atividade fiscalizadora por nós desenvolvida e dar o nosso parecer sobre o Relatório de Gestão e os documentos de prestação de contas individuais e consolidadas da **M.N. Ramos Ferreira – Engenharia, S.A.**, apresentadas pelo Conselho de Administração e relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da atividade da Empresa, bem como das principais empresas englobadas na consolidação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido do Conselho de Administração e dos diversos serviços da Empresa e das principais empresas englobadas na consolidação as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, apreciamos os Relatórios de Gestão, individual e consolidado, e as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, e respetivos anexos, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, tendo concluído que:

- a) o balanço, a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração das alterações do capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, quer individuais quer consolidados, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da Empresa e do Grupo e dos seus resultados;
- b) As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados;
- c) O relatório de gestão, quer individual quer consolidado, é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da Empresa e do Grupo evidenciando os aspetos mais significativos;
- d) A proposta de aplicação de resultados encontra-se em conformidade com as disposições legais e estatutárias.

Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas Individuais e das Contas Consolidadas, que incluem uma reserva e uma ênfase.

Face ao exposto, somos de parecer que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas supra referidas e o Relatório de Gestão individual e consolidado estão de acordo com as disposições

contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Assembleia Geral de Acionistas.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da **M.N. Ramos Ferreira – Engenharia, S.A.** e das empresas participadas o nosso apreço pela colaboração prestada.

Vila Nova de Gaia, 22 de junho de 2026

CARMO & CERQUEIRA E ASSOCIADO, SROC, LDA.

(SROC nº 202 e registada na CMVM com o nº 20161500)

Representada por



José Manuel Carvalho Dinis Carmo

(ROC nº 1599 e registado na CMVM com o nº 20161209)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da **M.N. Ramos Ferreira – Engenharia, S.A.** (o Grupo), que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 27.000.392 euros e um total de capital próprio de 11.034.856 euros, incluindo um resultado líquido de 463.037 euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na seção “Bases para a opinião com reservas, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada da **M.N. Ramos Ferreira – Engenharia, S.A.** em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

Com referência a 31 de dezembro de 2025, a rubrica de “Clientes” (nota 11 do anexo às demonstrações financeiras consolidadas) inclui saldos nos montantes aproximados de 1,4 milhões de Euros (1,6 milhões de Euros em 31 de dezembro de 2024) com antiguidade superior a dois anos. A rubrica de “Outros créditos a receber – devedores por acréscimos de rendimentos” inclui montantes aproximados de 0,9 milhões de Euros (0,9 milhões de Euros em 31 de dezembro de 2024) relacionados com obras efetuadas pelo Grupo em Angola, as quais têm sofrido atrasos significativos por motivos não imputáveis ao Grupo. Face à informação disponível à data desta Certificação Legal das Contas, não nos foi possível concluir sobre o prazo de realização e recuperabilidade daqueles montantes à data de 31 de dezembro de 2025.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas" abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfase

Chamamos a atenção para o facto de as matérias que fundamentaram as reservas constante da Certificação Legal das Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, respeitante à não aplicação da IAS 29 – Relato Financeiro em Economias Hiperinflacionárias, bem como a matéria relacionada com o reconhecimento das diferenças de câmbio não realizadas, não se verificaram no exercício findo em 31 de dezembro de 2025. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Outras matérias

As demonstrações financeiras consolidadas referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2024 foram auditadas por outra Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que sobre elas emitiu uma Certificação Legal das Contas com reservas, datada de 14 de julho de 2025. A nossa aceitação como revisores oficiais de contas ocorreu a 6 de maio de 2026 para efetuarmos a revisão legal das contas do Grupo do ano findo em 31 de dezembro de 2025.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório consolidado de gestão nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas,

modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório consolidado de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referida na secção "Bases para a opinião com reservas" do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório consolidado de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

Vila Nova de Gaia, 22 de Junho de 2026

CARMO & CERQUEIRA E ASSOCIADO, SROC, LDA.

(SROC nº 202 e registada na CMVM com o nº 20161500)

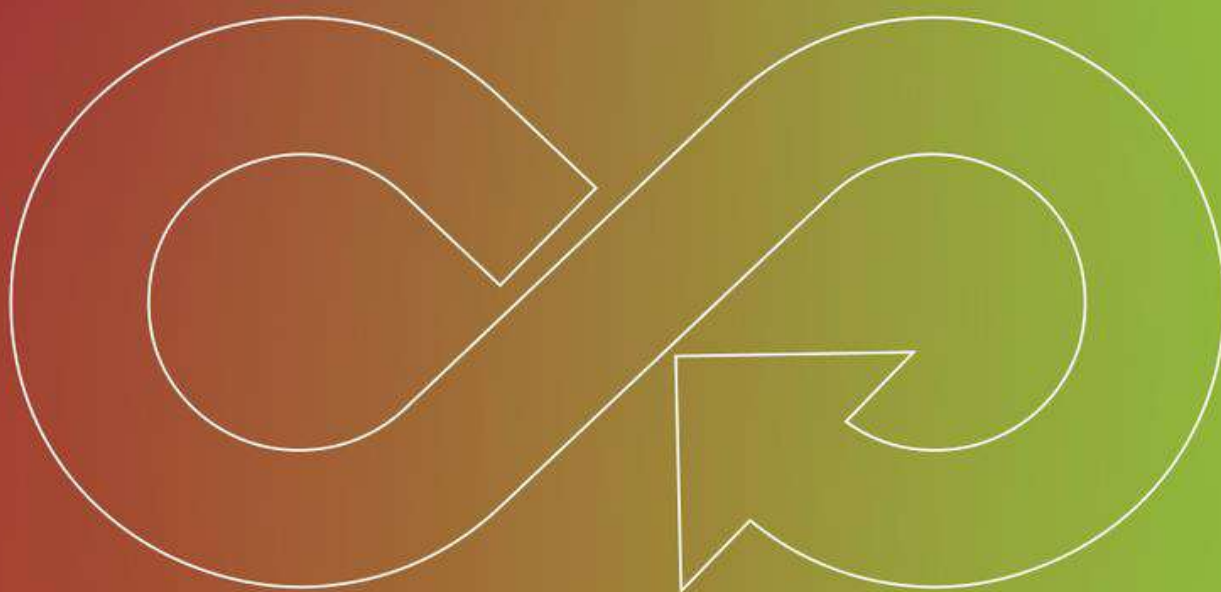
Representada por



José Manuel Carvalho Dinis Carmo

(ROC nº 1599 e registado na CMVM com o nº 20161209)





Rua Senhora Mestra, nº 22
4410-511 Serzedo Vila Nova de Gaia
PORTUGAL

T +351 227 536 720 // F +351 227 620 781
geral@ramosferreira.com

www.ramosferreira.com